

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: 167

Data: 02/07/87 Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai permite a exploração mineral em terras indígenas

1987  
Da Sucursal de Brasília

O ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, afirmou ontem que, desde 1986, havia determinado ao Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) a suspensão de qualquer trabalho em conjunto com a Fundação Nacional do Índio (Funai) para regulamentar o decreto 88.985/83, assinado pelo então presidente João Baptista Figueiredo, que permitia o ingresso de empresas mineradoras em territórios indígenas. Entretanto, ontem, no final da tarde, o presidente da Funai, Romero Jucá, exibiu à imprensa a portaria Funai/DNPM/01/87, assinada por ele e pelo diretor-geral do DNPM, José Belfort dos Santos Bastos, em 18 de maio, autorizando as mineradoras a pesquisar e fazer lavra mineral nas terras indígenas.

Aureliano afirmou que "neste momento temos que aguardar que o assunto seja convenientemente apreciado pelos constituintes". Jucá, no entanto, afirmou que "a responsabilidade de cuidar dos índios é minha e não do ministro Aureliano". Segundo o presidente da Funai, não é possível

esperar a elaboração da Constituição, uma vez que já existem trinta mil garimpeiros em terras indígenas. Ele afirmou que a mineração nos territórios indígenas é matéria de legislação ordinária e não de Constituição.

Romero Jucá disse que a regulamentação evita que haja as negociações diretas entre os líderes tribais e os garimpeiros. Segundo ele, estes acordos favorecem apenas esses chefes e suas famílias e não beneficia a comunidade. Pela portaria, a Funai receberá os valores pagos pelas empresas de mineração, de acordo com cálculos feitos pelo DNPM. Estes recursos deverão, "preferencialmente", ser destinados à comunidade indígena cuja área é explorada.

O secretário-executivo do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Antonio Brandt, afirmou ontem que esta questão foi levada ao presidente José Sarney, no último dia 23, pela presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Na ocasião, segundo Brandt, o presidente teria se comprometido em não permitir o ingresso das mineradoras em terras indígenas.